

30378

LACTENTES EXPOSTOS A UMA INTERVENÇÃO MUSICAL ESTRUTURADA APRESENTAM COMPORTAMENTO ALIMENTAR DIFERENCIADO NA IDADE ESCOLAR: DADOS PRELIMINARES

Claudia Lopes Braga, Bruna Luciano Farias, Roberta Sena Reis. **Orientador:** Patricia Pelufo Silveira

Introdução: Eventos perinatais podem afetar a saúde do indivíduo a médio e em longo prazo. Além disso, a relação mãe-bebê se relaciona com o risco para psicopatologias durante a vida, e também parece influenciar a nutrição e o crescimento da criança. O uso da intervenção musical tem demonstrado melhora em uma série de parâmetros comportamentais e fisiológicos, assim como a aceitação alimentar em bebês nascidos com baixo peso no início da vida. Entretanto, ainda não se sabe os efeitos de uma intervenção musical no início da vida sobre estes desfechos em longo prazo. **Objetivos:** Este estudo avalia o impacto de uma intervenção em pares de mães e bebês (exposição a aulas de música) sobre desfechos relacionados à saúde da criança a longo prazo, buscando associa-los com o peso ao nascer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal controlado em que estão sendo pesquisadas 60 crianças com idades entre 5 e 9 anos. O grupo exposto foi submetido à intervenção musical estruturada de 2005 a 2007 no Curso de Extensão Música para Bebês da faculdade de Música da UFRGS, enquanto o grupo não exposto foi recrutado de uma amostra de controles populacional da mesma idade, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília. Estão sendo coletados dados antropométricos, socioeconômicos, de exposição (aulas de música, dança e capoeira no decorrer dos anos), musicais (avaliação musical), cuidado materno (PBI - Parental Bonding Instrument), comportamento alimentar da criança (CEBQ - que inclui os domínios: Resposta à saciedade, Ingestão lenta, Selectividade, Resposta à comida, Prazer em comer, Desejo de beber, Sobre-ingestão emocional e Sub-ingestão emocional). Para avaliar se houve diferença entre os grupos estudados utilizou-se o teste estatístico t de Students, e o qui-quadrado, considerando significativo um $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo CEP/HCPA, sob número 110127, sendo que os participantes preencheram o TCLE. **Resultados:** Vinte e três crianças foram avaliadas até o momento, expostas ($n=11$) e não expostas ($n=12$), sendo 13 do sexo feminino. Não houve diferença significativa entre os grupos exposto e não exposto na distribuição do sexo ($p=0,114$). Não foram encontradas diferenças significativas em relação ao cuidado materno, de acordo com os domínios do PBI (valor do $p=0,337$ para cuidado, $p=0,595$ para superproteção). No entanto, em relação ao comportamento alimentar das crianças, no domínio Resposta à comida foi encontrado diferença significativa entre os grupos ($p=0,029$), no qual crianças expostas à intervenção apresentaram menos responsividade alimentar. Nos demais domínios não foram encontradas diferenças significativas. **Conclusões:** Esses dados preliminares demonstraram diferenças no comportamento alimentar de crianças expostas à intervenção musical no início da vida, com menor resposta à comida na idade escolar. Isso pode significar que esta intervenção modula também a intensidade de busca de sensações de prazer e recompensa alimentares na infância, o que potencialmente leve a uma relação mais saudável com a alimentação a longo prazo.